

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

Este indicador é monitorado por meio do percentual de execução do Plano de Atividades e do percentual de atendimento da demanda nas atividades de ensino e pós-graduação. Esses indicadores permitem avaliar, respectivamente, o quanto das ações planejadas está sendo efetivamente realizado e em que medida as ofertas educacionais estão alinhadas às demandas apresentadas por membros e servidores do MPU, assegurando uma atuação mais responsiva, estratégica e orientada à qualificação institucional.

INDICADOR: 1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

META: MANTER ACIMA DE 85%

1.1.1 ENSINO

Total de atividades previstas para o período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025 = 60

Total de atividades concluídas no período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025 = 41

$\text{PexPA}_{\text{Ensino}} = (41/60) \cdot 100$

PexPA_Ensino = 68,3%

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto.

1.1.2 EXTENSÃO

Total de atividades previstas para o período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025 = 25

Total de atividades concluídas no período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025 = 14

$\text{PexPA}_{\text{Extensão}} = (14/25) \cdot 100$

PexPA_Extensão = 56%

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR:

1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

No terceiro trimestre, os indicadores de Ensino (68,3%) e Extensão (56%) ficaram abaixo da meta de 85%, após dois períodos de desempenho positivo (75% para 89% no Ensino e 100% na Extensão). A principal razão foi o cancelamento de 18 cursos de ensino, dos quais apenas 7 foram substituídos; e de 11 atividades de extensão, incluindo dois seminários, parcialmente supridos por suplentes.

Importante destacar que é comum a taxa de cancelamento maior no mês de julho, em razão de ser o mês limítrofe para realização das atividades no primeiro semestre (evita-se remanejamento de atividades entre semestres, o que gera os cancelamentos em julho).

Apesar do impacto, a lista de suplência mostrou-se estratégica para reduzir perdas. Contudo, nem todas as atividades canceladas foram substituídas. A decisão de não efetivar todas as substituições decorreu de fatores orçamentários e qualitativos. Revisões de valores de referência — como o aumento de diárias e indenizações por trecho — e custos adicionais em atividades excepcionais (como seminários com participação de especialistas internacionais) impactaram a execução prevista. Optou-se por priorizar ações de maior relevância e qualidade, ainda que em menor volume.

Figura 3: Medição do indicador relacionado às atividades de ensino.

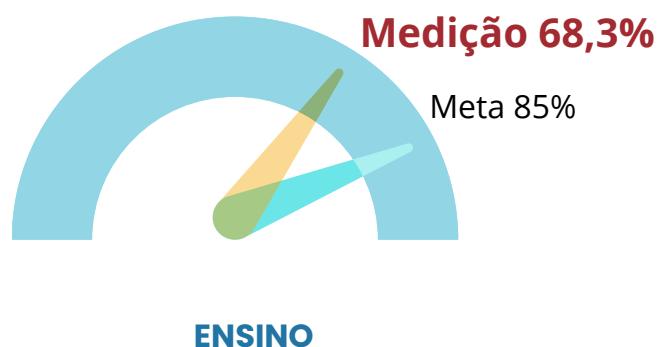


Figura 4: Medição do indicador relacionado às atividades de extensão.



INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.1 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE ENSINO

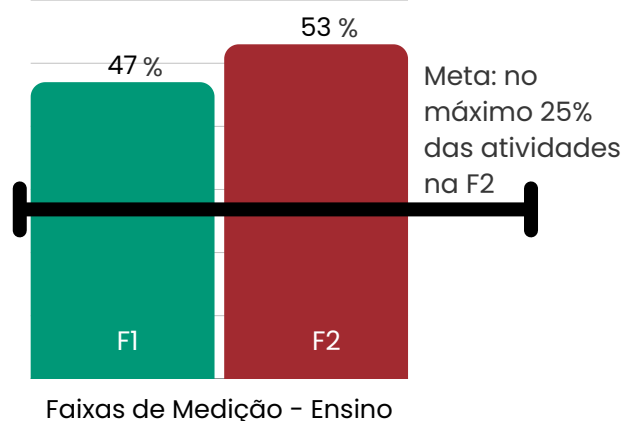
Este indicador é medido observando duas faixas de análise, calculadas considerando a quantidade de vagas oferecidas e a quantidade de inscritos:

- F1: percentual positivo mostra que a procura foi igual ou maior que a oferta para o trimestre = **15 atividades nessa faixa.**
- F2: percentual negativo significa que a procura foi menor que a oferta para o trimestre = **17 atividades nessa faixa.**

Meta - ENSINO: no máximo 25% das atividades na F2.

Medição - ENSINO: 53% das atividades na F2 no 3º trimestre.

Figura 5: Gráfico do percentual de demanda nas atividades de ensino.



Não são consideradas atividades assíncronas nesse indicador. O total de cursos finalizados no trimestre foi 32.

Os seis cursos que apresentaram os piores índices, com quantidade de inscritos menor do que a quantidade de vagas ofertadas foram:

- 1.[HÍBRIDO] Aspectos Práticos da Atuação Estratégica do MPU na Proteção dos Direitos Humanos e Controle de Convencionalidade: – Módulo Violência de Estado e Desaparecimento Forçado
- 2.[EAD] A Proteção Integral do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- 3.[EAD] Acessibilidade e linguagem simples garantem direitos para as pessoas com deficiência
- 4.[EAD] Entendendo a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades
- 5.[EAD] Direito e Processo Disciplinar aplicado ao MPU
- 6.[HÍBRIDO] Tutela jurídica dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência nas relações de trabalho

No total, 17 atividades registraram demanda inferior à oferta. O número representa 53% dos cursos ofertados e concluídos no trimestre. Como a polaridade deste indicador é negativa, a medição demonstra que a **meta não foi alcançada**. Quanto menor o percentual maiores são as possibilidades de preenchimento das vagas ofertadas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

Do total de 17 capacitações com procura menor que a oferta, a maior parte foi EAD (11), seguida dos cursos híbridos (6) – que representaram 60% do total de cursos híbridos ofertados.

As atividades EAD dessa faixa (F2) ofertaram uma grande quantidade de vagas. A média foi de 104 por curso. Embora os cursos não tenham ficado esvaziados – pois a média foi de 45 inscritos, número, em regra satisfatório para atividades de aperfeiçoamento, a sugestão é que a Escola considere a possibilidade de diminuir a quantidade de vagas ofertadas, dentro de um limite mínimo, como um ajuste possível para as próximas atividades a fim de se atingir a meta nos próximos ciclos.

O mesmo comportamento se repete quando analisamos os cursos híbridos da Faixa 2. Nesse caso, a média de inscritos foi consideravelmente alta (132), contudo, optou-se por oferecer uma quantidade de vagas também muito alta (201) tornando a proporção desfavorável numa primeira vista.

Em relação às atividades presenciais, conforme tabela abaixo, um curso foi cancelado devido a baixa procura. Tivemos ainda um segundo curso, realizado fora de Brasília, com procura inferior à demanda. As duas situações evidenciam a necessidade de se refletir sobre estratégias para evitar o esvaziamento das salas de aula – o que pode gerar constrangimento ao docente e afetar negativamente a imagem institucional.

Diversos fatores que podem influenciar a taxa de ocupação presencial: horário da atividade, carga horária, coincidência com outros eventos institucionais, entre outros. Cada situação exige uma análise individualizada e mais aprofundada, com vistas à melhoria contínua do planejamento e da oferta formativa da ESMPU.

Figura 6: Informações sobre demanda de atividades híbridas – parte presencial

Atividade	Vagas	Insc.	Confir- mados	Certifi- cados
Aspectos Práticos da Atuação Estratégica do MPU na Proteção Dos Direitos Humanos e Controle de Convencionalidade: – Módulo Violência de Estado e Desaparecimento Forçado	30	20	7	0*
Tutela jurídica dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência nas relações de trabalho **	30	18	1	0

*Curso feito fora de Brasília com registro manual de presença, ainda sem certificação

**Devido à baixa procura, o curso foi cancelado, no decorrer do processo de preparação.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

O período teve uma concentração de cursos de aperfeiçoamento das temáticas relacionadas a direitos humanos, e a povos indígenas e comunidades tradicionais, em um total de 6 cursos. Chama atenção o fato de representarem quase 19% do total de cursos e 26,3% do total de vagas ofertadas no trimestre.

No caso mais expressivo, o curso “Direitos Humanos e Fundamentais diferenciados dos Povos Originários e dos Povos e Comunidades Tradicionais. Gestão territorial e políticas públicas”, na modalidade EAD síncrona recebeu 717 inscrições para 290 vagas. Verificou-se que a maioria dos participantes não integra o MPU.

Por fim, no terceiro trimestre, o indicador alcançou 53% de atividades com demanda inferior à oferta de vagas — um resultado superior à meta máxima estabelecida, que é de 25%. Esse desempenho reforça a tendência observada desde o início do ano, quando os percentuais evoluíram de 33% no primeiro trimestre para 55% no segundo. Os resultados desse índice sugerem que parte das ações educacionais ofertadas não está sendo plenamente absorvida pelo público-alvo. Conforme já explicitado, as causas são múltiplas e evidenciam o desafio da Escola para promover a adequação do formato ou da carga horária das atividades às demandas dos participantes.

A realidade confirma o acerto em relação a medidas que já estão em curso no sentido de se aprimorar o planejamento da oferta formativa, com maior base em evidências históricas de procura e em mecanismos de escuta ativa do público da Escola. Além disso, a adoção de critérios objetivos para a definição do formato das atividades — presencial, EAD síncrono ou assíncrono — pode contribuir para equilibrar melhor a relação entre vagas ofertadas e efetivamente demandadas.

A análise contínua desse indicador deve orientar decisões sobre o redimensionamento de turmas, a escolha de temáticas mais atrativas e a adoção de estratégias de comunicação que aumentem o engajamento e a participação dos potenciais inscritos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.2 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2024, a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) implementou o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que organiza os cursos ofertados pela instituição em um calendário acadêmico integrado.

O calendário acadêmico de 2025 foi iniciado no mês de março. Até o mês de setembro de 2025, estavam em andamento oito cursos de pós-graduação, incluindo 3 cursos novos e 5 cursos que iniciaram em anos anteriores, abrangendo diversas áreas de interesse ligadas às finalidades institucionais da ESMPU.

Nesse trimestre, pela primeira vez, a ESMPU adotou um modelo público e participativo de seleção para composição de seu programa de pós-graduação 2026, em conformidade com o novo Plano de Gestão das Atividades de Pós-Graduação, instituído em maio. Foram aprovadas as especializações para o próximo semestre: “Direitos e atuação interdisciplinar com povos e comunidades tradicionais” e “Justiça negocial”, entre 29 propostas recebidas. Os demais cursos classificados compõem lista de suplência, que poderá ser utilizada caso algum dos aprovados não alcance o mínimo de 30 vagas preenchidas no processo seletivo.

Em virtude da adoção de calendário acadêmico único por exercício, verificou-se a necessidade de mudar a periodicidade do indicador de preenchimento de vagas de trimestral para anual.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



3T: JULHO A SETEMBRO DE 2025

OUTROS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

Apesar de não prever uma medição trimestral, podemos observar e destacar projetos e ações que contribuem para o alcance da estratégia proposta.

OE3 – Propiciar a diversidade de perspectivas e vozes nas atividades de extensão.

- 06 Seminários

OE5 – Assegurar a eficiência na gestão de recursos materiais.

- Monitoramento do processo de execução orçamentária
- Monitoramento do uso das instalações da ESMPU

OE6 – Fortalecer a reputação da ESMPU.

- Recredenciamento em andamento
- Elaboração de vídeos e cartilha “Conheça a ESMPU”

OE7 – Fortalecer a ESMPU enquanto Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT).

- Grupo de trabalho criado (Portaria Nº 018 de 20 de janeiro de 2025)

OE9 – Fortalecer as competências e habilidades dos integrantes da ESMPU para aprimorar o desempenho institucional.

- Semana Pedagógica (agosto/2025)